



ATA 08/2017

REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos onze dias do mês de julho de 2017, às 14hrs, no Prédio do ICHI - Psicologia, Campus Carreiros, foi realizada a reunião ordinária do Conselho do Instituto de Ciências Humanas e da Informação com a presença dos seguintes membros: Danilo Vicensotto Bernardo, Marcia Carvalho Rodrigues (representando Angélica Conceição Dias Miranda), César Augusto Avila Martins, Juarez José Rodrigues Fuão, Ricardo Gonçalves Severo, Priscila Gayer, Solismar Fraga Martins, Denise Maria Maciel Leão, Martin Cesar Tempass, Rafael Aparecido Moron Semidão, Rossana Madruga Telles, Rodrigo Santos de Oliveira, Elisangela Gorete Fantinel, Paulo Afonso Pires Junior, Sibelle Cardia Nunes Cruz, Vinicius Lisboa Nunes e Aline Bastos Mendes. Ao iniciar a reunião, a Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Profa. Dra. Denise Maria Maciel Leão deu as boas-vindas aos Conselheiros. Na sequência o professor Cesar pediu a palavra e solicitou a inclusão de dois pontos na pauta da reunião: 1) Coordenação da Geografia; 2) Norma Complementar; Informe do professor César Martins sobre a sua designação do Gabinete da Reitoria (portaria n. 1757/2017) para coordenador *pro tempore* dos cursos de Geografia- bacharelado e licenciatura. O coordenador *pro tempore* a seguinte manifestação em relação a portaria citada: ao receber o documento citado, apresento a seguinte manifestação, baseada na compreensão que os docentes da FURG com dedicação exclusiva (DE) devem cumprir nas 40 horas de trabalho, atividades de ensino, pesquisa, extensão e eventualmente administrativas e culturais. Sinteticamente, defendo que as primeiras, devem ser realizadas especialmente em cursos de graduação e de pós-graduação. Nos últimos, considero no concerto da pós-brasileira, que os esforços devem ser centrados sobretudo, em programas acadêmicos *stricto sensu* com reconhecimento da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior-CAEPES e prioridade em suas unidades educacionais de lotação, para seu fortalecimento em função das possibilidades abertas pelo financiamento que combinam a viabilização de atividades com recursos extras ao orçamento institucional, bolsas para os estudantes e reconhecimento externo entre e fora da comunidade acadêmica. As atividades de pesquisas devem ser realizadas a partir da coordenação de um ou dois projetos e a participação como colaborador em um número semelhante. Os projetos devem ser executados em grupos de pesquisa credenciados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e em equipes com membros em diferentes níveis de formação. O procedimento permite fluxos para a captação de recursos para a execução dos projetos cujos resultados são apresentados em publicações avaliadas por pares e qualificadas em sistemas formais de avaliação. Argumento que, a combinação das atividades de ensino e de pesquisa, realizadas nos termos apresentados acima, resulta em melhorias da qualificação dos profissionais em formação, dos pesquisadores e das atividades de ensino e de extensão da instituição. Por fim, o entendimento auxilia na canalização dos maiores e melhores esforços que estão registrados no Catálogo Geral da FURG- 2015, como missão institucional: “promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e para a melhoria da qualidade socioambiental” (p. 19). Com base na síntese acima, apresento os seguintes elementos: (i) após a aprovação em primeiro lugar em um concurso realizado no começo de 1989, assumi o cargo de professor auxiliar efetivo com dedicação exclusiva no extinto Departamento de Geociências (DGEO) da FURG em 03 de março de 1989. No DGEO, cumpri todas as responsabilidades cabíveis em função da titulação e da posição no plano de carreira: professor auxiliar com graduação (1989-1997); professor assistente

com mestrado (1997-2006); professor adjunto com doutorado (de 2006 até a reformulação da organização da FURG com as atuais unidades educacionais). Eventualmente, exerci funções administrativas como os cargos de supervisor do então Laboratório de Geografia do DGEO e de coordenador dos cursos de graduação em Geografia (licenciatura e bacharelado) entre 1997 e 1999; (ii) com a criação do ICHI, fui lotado na área de Geografia da unidade e mantive a responsabilidade por projetos de pesquisa com financiamentos, de extensão e a responsabilidade de disciplinas de graduação e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeo) criado em 2007. No último, destaco que apesar da flexibilidade na oferta de disciplinas no PPGeo, fui responsável no mínimo por uma disciplina em todos os oito semestres entre 1/2013 e 2/2016 e exerci em três momentos atividades de coordenador adjunto das coordenações exercidas pelos professores Dario Lima, Jussara Mantelli e Solismar Martins; (iii) no ICHI, coordeno o Núcleo de Análises Urbanas (sala 25F do Pav. 6 do Campus Carreiros) onde sou o editor gerente dos Cadernos do Núcleo de Análises Urbanas (oito edições ininterruptas desde 2007; www.seer.furg.br/cnau) e responsável pelo Ciclo de Palestras “Quintas Urbanas” organizado anualmente desde 2005; (iv) após o afastamento em 2012-2013 para estágio de pos-doutorado na Universidad Autònoma de Barcelona na Espanha com bolsa BEX-CAPES (processo 9185/11-9), mantendo o entendimento sobre as obrigações como professor com DE na FURG, assumi a coordenação dos cursos de graduação em Geografia- licenciatura e bacharelado no início do primeiro semestre de 2013. Entre os resultados do afastamento, estão os recursos para pesquisa, aprovados no edital Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES N° 18/2012 (405373/2012-0) que auxiliaram alavancar outras atividades no ICHI; (iv) como coordenador, mantive as atividades de docência, pesquisa e extensão e com os recursos para pesquisa e a confirmação da publicação de vários textos produzidos durante o afastamento e de outros em parceria com colegas e orientandos, formulei um pedido de bolsa de produtividade em pesquisa (PQ) para o CNPq; (v) com o deferimento do pedido de bolsa PQ (Processo: 307931/2013-7) em janeiro de 2014 e a sua implementação em março do mesmo ano, informei a nova conjuntura para os colegas da área e para a direção do ICHI. Após conversar com vários colegas da FURG e de outras instituições detentores de bolsa PQ, avalei que a execução de todas as atividades, poderiam trazer dificuldades operacionais e eventuais prejuízos para a execução das tarefas nos cronogramas apresentados e comprometeriam, a unidade e a FURG. Em consonância, considerei que o pequeno número de projetos de pesquisa do ICHI com financiamento das mais importantes agências de fomento, bem como no pequeno número de bolsistas PQ na unidade (naquela época, segundo minha avaliação com alto grau de incerteza, eram apenas duas, com as professoras Maíra Baumgarten Correa da área de Sociologia com atuação em Programa de Pós-Graduação da UFRGS e Susana Molon da área de Psicologia e atuante no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental do IE da FURG) e de um único mestrado acadêmico (PPGGeo, no qual mantenho vínculo exclusivo), exigiriam uma maior dedicação para as pesquisas e cuidados redobrados na apresentação de seus resultados em eventos e publicações e nas prestações de contas. Com estes argumentos, justifiquei que solicitaria exoneração do cargo de coordenador dos cursos de graduação. Para evitar maiores infortúnios para os estudantes, desempenhei as atividades de coordenador até os ajustes de matrículas dos cursos de graduação no começo do primeiro semestre de 2014 e após pedi a exoneração. A exoneração foi prontamente compreendida e sanada em um tranqüilo processo transitório e eleitoral na área de Geografia e no ICHI; (vi) depois da exoneração, mantive a docência da graduação em equivalência com o número de aulas dos demais professores da área de Geografia do ICHI, mas intensifiquei as atividades de pesquisa para cumprir as exigências dos dois projetos financiados pelo CNPq (bolsa PQ e do edital Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES N° 18/2012), orientações de mestrandos (oito mestres formados no PPGeo da FURG; dois externos ao Programa; atualmente cinco mestrandos com bolsas da CAPES) e solicitei autorização na unidade para coorientações de doutorandos em Geografia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde obtive a formação de um doutora em 2016 e um em 2017. Por obvio, tenho obrigações de parecerista *ad hoc* em diversos editais, eventos e instituições, na participação de atividades externas dentro e fora do país e na submissão de artigos em publicações com maiores

exigências. Como exemplo de uma parte das atividades programadas, inicialmente para o segundo semestre de 2017: bancas de doutorados na Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal da Bahia em datas em processo de ajuste; coordenação da mesa de encerramento do III Seminário Nacional de Geografia Econômica e Social em Foz do Iguaçu onde coordenei a comissão de avaliação de trabalhos; atividades entre os coordenadores do GT 22 do XI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Geografia em Porto Alegre; apresentação de trabalho no XI Congresso de Geógrafos de Portugal no Porto (Portugal). No período mantive todas as atividades de docência em equivalência com a carga horária de todos os colegas da área de Geografia, de extensão, assumi o cargo de coordenador adjunto do PPGeo até dezembro de 2016, bem como a supervisão de pós-doutorado com bolsa do Programa Nacional de Pós-doutorado (PNPD-CAPES) da geógrafa e doutora Leda V. Buonfiglio; (vii) em função do padrão das atividades entre 2014 e 2016, cumpri os compromissos assumidos e recebi a provação do CNPq dos relatórios técnicos e das prestações de contas dos projetos financiados. Com base na racionalidade apresentada e executada, solicitei a renovação da bolsa PQ e submeti um projeto no edital Universal do CNPq na faixa B (até 60 mil reais) destinada para bolsistas PQ. Nos primeiros meses de 2017, obtive a confirmação da aprovação do financiamento pelo CNPq dos dois projetos pesquisas com cronograma para o próximo triênio: a renovação da bolsa PQ (implantada com o processo 405373/2012-0) e no edital universal (com termo concessão 404639/2016-0). Ressalto que no segundo, coordenarei atividades com pesquisadores da FURG, UFRGS, UFFS- Campus de Erechim, UNISC e IF-Farroupilha. Como indicativo do reconhecimento de minhas atividades, sou o único professor com autorização do CNPq como orientador de doutorado registrada na página inicial da plataforma lattes. Com as breves considerações, a confirmação que atualmente detenho a única bolsa PQ do ICHI e que coordenarei um dos dois projetos da unidade aprovados no último edital universal do CNPq (o outro projeto é coordenado pelo professor Eder Maier), avalio, que o acúmulo de tarefas, aponta para um grave risco para a eficácia da execução de todas as atividades e o comprometimento não apenas das responsabilidades pessoais, mas do ICHI e da FURG, junto aos órgãos de fomento. Daí, manifesto a minha inconformidade com designação para a função e informo que a manifestação é a base de minha carta de exoneração da designação em tela que será em breve apresentada. A inconformidade é exacerbada em função da aplicação simples de uma parte do art. 23 do regimento do ICHI: “O coordenador será substituído em suas faltas ou impedimentos, pelo Coordenador Adjunto, e, na ausência deste, pelo docente mais antigo no magistério da FURG dentre aqueles que atuam no Curso”. Evitando esgrimas na esfera jurídica ou de hermenêutica, considero que o coordenador e coordenador adjunto dos cursos de Geografia-licenciatura e bacharelado, não estão em situação de “faltas ou impedimentos”. Por que não estão em falta ou impedimento? Porque após longas discussões públicas na área de Geografia e com o total conhecimento da direção do ICHI entre o segundo semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017, foi aberto o processo eleitoral para a coordenação e não ocorreram candidaturas. Portanto, entendo que não pode existir falta ou impedimento dada a inexistência de coordenadores. A área de Geografia utilizando as melhores e mais criativas energias, prevendo evitar eventualidade como a corrente, utilizou uma prerrogativa do regimento e criou uma norma complementar (NC). Simplificadamente, a NC está baseada em dados objetivos que refletem os registros da utilização da carga horária pelos professores da área e que podem exercer a coordenação. A matriz elaborada considera ponderações quantitativas registradas formalmente na FURG considerando o Relatório de Atividades de Docentes (RAD) e o exercício de cargos de coordenadores dos cursos de Geografia no ICHI (graduação e pós-graduação). Dois critérios simples estão embutidos na NC: o período inicial na criação do ICHI, pois a forma de organização anterior era das extintas Comissões de Curso que possuíam critérios distintos de composição e eleição baseadas nas cargas horárias de cada curso em relação a lotação dos docentes nos também extintos Departamentos; a confiabilidade (registro de informações pelos docentes com verificação nas direções das unidades e na CPPD) e o sigilo dos dados individuais registrados. Cabe registrar que, uma série de dados, do trabalho docente, estão em amplo processo de divulgação como ocorre com planilhas de avaliação de projetos e de bolsas. Neste

sentido, a NC aprovada na área de Geografia e no Conselho do ICHI é um pequeno passo para superar um procedimento que pode ter sido eficiente durante anos na FURG, onde, por exemplo, havia poucos cursos de pós-graduação e suas obrigações e a possibilidade de ascensão docente ao topo da carreira sem o título de doutor, mas não encontra substância nas atuais exigências de uma Universidade Federal. Então, a proposta da NC não tem objetivo punitivo ou de exposição pejorativa para qualquer docente, mas é mais um indicador com base na impessoalidade e racionalidade, que após ampla discussão foi aprovado nas instâncias formais que conhecem tecnicamente o tema e atuam cotidianamente para fazer o melhor pela Instituição. Mas, referendando meus compromissos como trabalhador do serviço público federal, com a FURG e, em especial, com os estudantes, dos cursos de graduação em Geografia, e avesso em fazer elucubrações e alegações para me omitir, dissimular, ameaçar com eventuais instrumentos externos ao debate de ideias que caracterizam o trabalho entre professores universitários e tendem para nublar as relações entre pares tomando tempo de trabalho que deveria fomentar as melhores potencialidades, bem como disseminar posições de desconforto pessoal fora dos ambientes públicos adequados das instâncias da FURG, exercerei, a função designada como parte das 40 horas de meu regime de trabalho com a urgência do processo do ENADE. Informo que a urgência foi relatada por telefone pela diretora do ICHI. Neste sentido, indico realize dois apelos finais: (a) a colaboração e os esforços positivos e criativos de docentes e discentes do ICHI para o melhor resultado no ENADE; (b) aos outros 11 professores com Dedicação Exclusiva, da área de Geografia do ICHI, lotados no Campus Carreiros, e sem os compromissos listados ou assemelhados e deles advindos, para que compreendam o quadro e tenham disposição para colocar seus nomes como candidatos para o processo eleitoral que será instalado em breve para a coordenação dos cursos de graduação em Geografia do ICHI. Ao término da fala do Prof. César Augusto Avila Martins a Vice-Diretora iniciou a apresentação das indicações que estiveram sob a sua responsabilidade: **1) Indicações: a) Indicação 023/2017: Assunto: Homologação do resultado do concurso público do edital 10/2017 da área de História.** Relatório: A Direção do ICHI recebeu para análise e parecer a solicitação da homologação dos atos e resultados do concurso público da área de História que teve 26 inscrições homologadas. Os resultados das provas escrita e didática, e do exame de títulos constam na tabela abaixo:

CANDIDATO	PROVA ESCRITA	PROVA DIDÁTICA	EXAME DE TÍTULOS	NOTA FINAL
ALFREDO RICARDO SILVA LOPES	7,17	7,83	10,0	8,75
AMILSON BARBOSA HENRIQUES	6,50			
CARMEM ADRIANE RIBEIRO	NC			
CAROLINA MARTINS ETCHEVERRY	6,93			
CASSIO ALAN ABREU ALBERNAZ	NC			
CLAUDIO PEREIRA ELMIR	NC			
DANIELA ADRIANA GARCES DE OLIVEIRA	5,50			
ELENITA MALTA PEREIRA	8,17	7,83	10,0	9,00
EMESON TAVARES DA SILVA	NC			
EVANDRO DOS SANTOS	NC			
GABRIEL DIENSTMANN	NC			
JOAO MANUEL CASQUINHA MALAIA SANTOS	NC			
JOSE CARLOS DA SILVA CARDOZO	7,83	6,33	10,0	
JOSÉ ROBERTO DE LIMA DIAS	NC			
JULIO CESAR DE OLIVEIRA	6,67			
KARINA MOREIRA RIBEIRO DA SILVA E MELO	6,93			
LEONARDO DE OLIVEIRA CONEDERA	NC			
LETICIA BRANDT BAUER	7,10	NC	8,0	

LIRIANA ZANON STEFANELLO	NC			
MARCELO VIANNA	NC			
MARISTEL PEREIRA NOGUEIRA	6,00			
MARLON BORGES PESTANA	8,93	8,67	10,0	9,40
MATEUS SILVA SKOLAUDE	NC			
ODILON CALDEIRA NETO	7,50	7,83	9,5	8,58
ROSE ELKE DEBIAZI	7,10	NC	9,4	
SANDOR FERNANDO BRINGMANN	NC			

NC = Não Compareceu

De acordo com os resultados do certame, três candidatos foram classificados com as respectivas notas finais: Marlon Borges Pestana – 9,40; Elenita Malta Pereira – 9,00 e Alfredo Ricardo Silva Lopes – 8,75. De acordo com o resultado foi aprovado em primeiro lugar Marlon Borges Pestana sendo indicado para contratação. Conclusão: Pelo exposto, indicamos para aprovação a homologação dos atos e resultados do concurso público do edital 10/2017 da área de História que teve como candidatos classificados: Marlon Borges Pestana – 9,40; Elenita Malta Pereira – 9,00 e Alfredo Ricardo Silva Lopes – 8,75. Indicando para contratação Marlon Borges Pestana para ser lotado no Campus de São Lourenço do Sul e para atuar no Curso de Educação do Campo - Licenciatura. Posta em votação, a Indicação 023/2017 foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros. **b) Indicação 024/2017: Assunto: Aprovação do Quadro Docente da Pós-Graduação em Ensino de Sociologia no Ensino Médio - EAD. Relatório:** A Direção do ICHI recebeu para análise e parecer a solicitação da aprovação do quadro docente para atuar no Curso de Pós-Graduação em Ensino de Sociologia no Ensino Médio - EAD, edição 2017, conforme segue:

Disciplina	Professor
1º Módulo	
Alfabetização Digital	Luciano Maciel Ribeiro
Memória e formação docente	Rita de Cássia Grecco dos Santos
Memória e prática docente	Carmo Thum e Leonardo Gonçalves
Ensino de sociologia: conteúdos e metodologia	Leni Beatriz Correia Collares
2º Módulo	
História da sociologia	Sérgio Barcellos
Cultura e identidade	Gianpaolo Knoller Adomilli
Estrutura e mudanças sociais	Rodrigo Leistner
Participação política e cidadania	Cristiano Ruiz Engelke
Espaço escolar	Elizardo Scarpatti Costa
3º Módulo	
Ensino de sociologia: História, metodologia e conteúdos	Cristiano Ruiz Engelke
Orientação teórico- metodológica para desenvolver o TCC Esp. Ens. Soc. Ens. Médio	Luciano Maciel Ribeiro Rita de Cássia Grecco dos Santos Carmo Thum Leni Beatriz Correia Collares Sérgio Barcellos Gianpaolo Knoller Adomilli Rodrigo Leistner Cristiano Ruiz Engelke Elizardo Scarpatti Costa Cassiane de Freitas Paixão Leonardo Gonçalves

Conclusão: Pelo exposto, indicamos para aprovação o quadro docente para atuar no Curso de Pós-Graduação em Ensino de Sociologia no Ensino Médio - EAD, edição 2017. Posta em votação, a Indicação 024/2017 foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros. **c) Indicação**

025/2017: Assunto: Alteração de carga horária e inclusão de disciplina no QSL da Enfermagem. Relatório: A Direção do ICHI recebeu para análise e parecer a solicitação da alteração curricular do Curso de Enfermagem: alteração da carga horária da disciplina 09219 – Introdução as Ciências Sociais para 02 créditos e inclusão no QSL da disciplina 10776 – Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais também com 02 créditos, disciplina optativa. Conclusão: Pelo exposto, indicamos para aprovação a solicitação da alteração das disciplinas 09219 – Introdução as Ciências Sociais para 02 créditos e inclusão no QSL da disciplina 10776 – Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais também com 02 créditos, disciplina optativa. Posta em votação, a Indicação 025/2017 foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros. **d) Indicação: Assunto: Proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – Mestrado Acadêmico.** Relatório: O Conselheiro Ricardo Gonçalves Severo apresentou e explicou ao Conselho a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – Mestrado Acadêmico. O Conselheiro César Augusto Avila Martins sugeriu a revisão do número de créditos necessários para a conclusão do Curso em razão das questões operacionais e prazo máximo para a Conclusão do Mestrado. Posta em votação, a Indicação da Proposta de Criação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – Mestrado Acadêmico foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros. **2) Câmara Administrativa: a) Parecer: 020/2017 Assunto: Regulamento de funcionamento do Centro de Estudos sobre Risco e Saúde (CERIS).** Interessado: Lucas Neiva Silva. Relator: Solismar Fraga Martins. Relatório: A Câmara Administrativa do Pleno do Conselho do ICHI recebeu para análise e parecer a documentação referente a regulamentação do Centro de Estudos sobre Risco e Saúde. Na proposta de regulamento constam: a definição do laboratório e sua vinculação ao Comitê Assessor do Curso de Psicologia no ICHI; a localização do laboratório; o patrimônio existente; as finalidades; os objetivos; as atribuições; as atividades; e, a forma de avaliação do próprio laboratório. Registre-se que o documento encaminhado assim como a aprovação do Comitê Assessor de Psicologia se deu em outubro de 2016. Voto do Relator: O relator vota pela aprovação do Centro de Estudos sobre Risco e Saúde (CERIS), assim como o seu regimento interno, conforme anexo ao parecer. Posto em votação o parecer 020/2017 da Câmara Administrativa foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. **b) Parecer: 021/2017 Assunto: Relatório de Afastamento para Qualificação.** Interessada: Melise de Lima Pereira. Relator: Mateus de Moura Rodrigues. Relatório: A Câmara Administrativa do Pleno do Conselho do ICHI recebeu para análise e parecer Relatório nº 4, referente ao 2º semestre de 2016, do afastamento para qualificação de Melise de Lima Pereira, doutoranda em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí. O relatório apresenta os dados da doutoranda, as disciplinas cursadas no semestre, as menções, o número de créditos cursados (seis), o número de créditos restantes para a integralização (zero), além de arrolar os eventos em que a mesma participou no período e as produções e publicações oriundas de tais participações. Segundo o relatório, a situação da tese encontra-se como “em execução”, e a avaliação do orientador consta como “muito bom”. Ainda, indica a data provável de conclusão do curso para 2018/1. Voto do Relator: O relator vota pela aprovação do Relatório nº 4, referente ao 2º semestre de 2016, do afastamento para qualificação de Melise de Lima Pereira, doutoranda em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí. Posto em votação o parecer 021/2017 da Câmara Administrativa foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. **c) Parecer: 022/2017 Assunto: Eleição para a Coordenação dos Cursos de História.** Interessado: Prof Anselmo Alves Neetzow. Relatora: Sibelle Cardia Nunes Cruz. Relatório: A Câmara Administrativa do Pleno do Conselho do ICHI recebeu para análise e parecer os documentos relativos à eleição para coordenação dos cursos de graduação em História. Constan do processo: - Instalação da Comissão Eleitoral; - Cronograma da eleição; - Requerimento de candidatura da chapa; - Homologação da chapa; - Resultado da votação (gerado pelo sistema); - Resultado final da eleição. Voto da Relatora: a) Fundamentação: A comissão eleitoral, constituída pelo Prof Anselmo Alves Neetzow, Profª Derocina Alves Campos Sosa e pelo acadêmico LÊNIN PEREIRA LANDGRAF, relata que o processo de eleição transcorreu de acordo com as seguintes etapas: - Instalação da comissão eleitoral 22/05/2017; - Aprovação do cronograma da eleição em

23/05/2017; - Recebimento da inscrição da chapa composta pelo Prof. Rodrigo Santos de Oliveira como Coordenador e Prof. Francisco da Neves Alves como Coordenador Adjunto no dia 29/05/2017; - Homologação da inscrição da chapa em 06/06/2017; - Período da eleição de 26/06 a 28/06/2017; - Divulgação dos resultados no dia 30/06/2017, tendo sido eleita a chapa única composta pelo Prof. Rodrigo Santos de Oliveira como Coordenador e Prof. Francisco da Neves Alves como Coordenador Adjunto. A votação obteve os seguintes números: - Votantes na Chapa única: 55; - Votos em Branco: 20. b) Parecer: A Relatora, de posse da documentação apresentada, relativa à eleição da coordenação dos cursos de História, na qual consta como eleita a chapa única composta pelo Prof. Rodrigo Santos de Oliveira como Coordenador e Prof. Francisco da Neves Alves como Coordenador Adjunto e estando tal documentação de acordo, vota pela aprovação da mesma. Posto em votação o parecer 022/2017 da Câmara Administrativa foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. **3) Câmara de Ensino: a) Parecer: 020/2017. Assunto: Projeto de Ensino “Encontros LOCCO”.** Interessado: José Alberione dos Reis. Relatora: Elisângela Gorete Fantinel. Relatório: A Câmara de Ensino do Conselho do ICHI recebeu para análise e parecer, a proposta de projeto “Encontros LOCCO”, ação do LUME – Observatório das Coisas Contemporâneas - LOCCO. Na proposta consta que o projeto é vinculado ao Curso de Arqueologia e os encontros prevêem, na perspectiva de ensino, um espaço para discussão, teórico-metodológica, sobre conteúdos complementares a formação acadêmica. Na perspectiva de pesquisa estes encontros buscam suscitar novos estudos sobre o tema “A Arqueologia das coisas contemporâneas”, bem como, trabalhos de conclusão de curso (TCC). Por fim, sob o viés da extensão, esta ação materializa-se pela possibilidade de participação efetiva da comunidade em geral por meio de conferências temáticas. Estes encontros têm como objetivo observar o estado da arte e fomentar estudos ligados às materialidades contemporâneas, acompanhar a evolução de fenômenos das “coisas contemporâneas” e sua relação com a produção do conhecimento arqueológico. Os públicos-alvo são os discentes, docentes e a comunidade, com a estimativa de participação de 100 pessoas. Os encontros acontecerão mensalmente. A metodologia para a realização das atividades contará com dinâmicas distintas, tais como: leitura para seminários e discussões coletivas, cines-debate (a partir de filmes e documentários), conferências e oficinas temáticas. Os encontros serão realizados entre agosto de 2017 a agosto de 2018. Não há previsão de demanda de recursos financeiros. Quanto aos recursos humanos estão previstos, para a organização e execução, a participação de dois docentes e quatro acadêmicos voluntários. Voto do relator: a) Fundamentação: a proposta de projeto foi elaborada no formulário adequado e apresentam os elementos necessários para a sua aprovação. b) Parecer: a relatora vota pela aprovação do projeto “Encontros LOCCO”. Posto em votação o parecer 020/2017 da Câmara de Ensino foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. **b) Parecer: 021/2017. Assunto: Relatório de Projeto de Ensino “O documento arquivístico digital: tópicos acerca da produção, autenticidade e preservação”** Interessado: Rafael Aparecido Moron Semidão. Relatora: Elisângela Gorete Fantinel. Relatório: A Câmara de Ensino do Conselho do ICHI recebeu para análise e parecer, o relatório do projeto “O documento arquivístico digital: tópicos acerca da produção, autenticidade e preservação”. No relatório consta que o projeto está vinculado ao Curso de Arquivologia e que o mesmo visa atender aos acadêmicos que cursam a disciplina de Produção de Documentos Eletrônicos. A ação de ensino se deu por meio de uma palestra, ministrada pelo professor Mateus de Moura Rodrigues, docente do curso de Arquivologia da FURG, no dia 12 de maio de 2017, e teve como objetivo principal complementar os conteúdos vistos em sala de aula. A ação contou com a participação de 30 acadêmicos e não houve demanda de recursos financeiros para a execução da atividade. A avaliação do resultado do projeto, a partir da análise dos discentes, foi positiva. Voto do relator: a) Fundamentação: o relatório foi elaborado no formulário adequado e apresenta os elementos necessários para a aprovação. b) Parecer: a relatora vota pela aprovação do relatório do projeto “O documento arquivístico digital: tópicos acerca da produção, autenticidade e preservação”. Posto em votação o parecer 021/2017 da Câmara de Ensino foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. **c) Parecer: 022/2017. Assunto: Solicitação de Extinção do Mestrado Profissional de Ensino**

de História em Rede Nacional, Área de História, Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Interessado: Prof. Dr. Jussemar Weiss Gonçalves, Coordenador do Mestrado Profissional de Ensino de História em Rede Nacional, ICHI – FURG. Relator: Prof. Dr. Danilo Vicensotto Bernardo. Relatório: A Câmara de Ensino do Conselho do ICHI recebeu para análise e parecer a solicitação de Extinção do Programa de Mestrado Profissional de Ensino de História em Rede Nacional, Área de História, registrada no ICHI – FURG em 23/06/2017 sob o número 149/2017. A solicitação foi apresentada em juntada composta como segue: a) Memorando 167/2017 – ICHI, destinado à direção do ICHI pela coordenação de Mestrado Profissional em Ensino de História em Rede Nacional, de 10 de maio de 2017, composto por 02 (duas) páginas; b) Ata 005/2015, de Reunião Área de História realizada em 24 de setembro de 2015, com a presença dos seguintes Professores(as) Doutores(as): Derocina Alves Campos Sosa, Carmem Gessilda B. Schiavon, Francisco das Neves Alves, Juarez José Rodrigues Fuão, Jussemar Weiss Gonçalves e Rodrigo Santos de Oliveira, composta por 01 (uma) página; c) Reprodução da tela de informações do Sistema de Informações Acadêmicas da FURG, durante o ciclo letivo de 1º. Semestre de 2017 – Pós-Graduação, composta por 01 (uma) página; d) Reprodução da tela de informações do sítio eletrônico da FURG, apresentando a divulgação dos critérios para o credenciamento de professores para o PPG em História – Mestrado Profissional em 11/06/2015, composta por 01 (uma) página; e) Documento da Comissão Nacional Acadêmica – PROFHISTÓRIA (Mestrado Profissional em Ensino de História) apresentando os critérios para credenciamento de professores, composto por 02 (duas) páginas; f) Memorando 26/2016 – CCurMestProfHist, destinado à direção de Pós-graduação da FURG, de 07 de julho de 2017, composto por 01 (uma) página. O Memorando 167/2017 – ICHI de 10/05/2017 (documento “a”) solicita a extinção do Mestrado Profissional de Ensino de História em Rede Nacional. No documento, o coordenador do Programa apresenta um relato do contexto de criação do curso e o declínio das atividades do mesmo, motivadas pelo constante descredenciamento de docentes do programa e a nova conjuntura político-econômica do país a partir de 2016. Neste cenário, é relatado que os docentes da área de História do ICHI – FURG ponderaram que as condições inadequadas para a manutenção do programa aliadas à existência do Mestrado Profissional em Ensino de História fundado pelo próprio curso e a falta de professores inscritos no edital para professores permanentes do programa em Rede culminariam com a decisão, tomada e acordada, de solicitar a extinção do programa, garantindo, conforme a Ata da Reunião de Área de História (documento “b”), a proteção dos direitos dos alunos matriculados e cursando o Mestrado, até suas respectivas conclusões. O documento “c” apresenta a situação dos alunos matriculados no curso 1010, Mestrado Profissional de Ensino de História em Rede Nacional, segundo registro do Sistema de Informações Acadêmicas da FURG – Ciclo letivo de 1º. Semestre de 2017-Pós. Depreende-se do documento que o curso conta com cinco alunos regulares, sendo que todos apresentam a situação atual de formado. Os documentos “d” e “e” apresentam, respectivamente, a divulgação, em 11/06/2015, dos critérios para credenciamento de professores no programa e os critérios propriamente ditos. Destaca-se, no segundo, o Art. 3 que preconiza que a cada três anos todo o corpo docente do ProfHistória deverá passar por um processo de credenciamento. Logicamente, a inobservância deste artigo constitui situação desarmônica para a manutenção do programa. Finalmente, o Memorando 26/2016 – CCurMestProfHist de 07/07/2016 (documento “f”) comunica, à diretoria de pós-graduação da FURG, a decisão de extinguir o Mestrado Profissional de Ensino de História em Rede Nacional, considerando o desejo dos docentes da área de História (documentos “a” e “b”) e a ausência de inscritos no processo de credenciamento docente ocorrido no período de maio a junho de 2015. No mesmo documento foi também comunicado que seria dado todas as garantias de que os alunos que estivessem com o curso em andamento poderiam concluí-lo sem nenhum tipo de dano. Voto do Relator: a) Fundamentação: A documentação arrolada, propondo a extinção do Programa de Pós-Graduação em História – Mestrado Profissional de Ensino de História em Rede Nacional, da Área de História do ICHI – FURG está apresentada de maneira lógica, com argumentos suficientes para o entendimento de inviabilidade do programa, notadamente a ausência de docentes

credenciados, conforme comunicado no documento “e”. Considerando que todos os alunos ainda regulares no programa já tenham concluído o curso, e que não haja nenhuma incompatibilidade regimental e institucional da FURG com esta proposta, bem como nenhum prejuízo aos formados (como emissão e recebimento de documentos, por exemplo), não vejo nada que possa ser dito de maneira contrária à aprovação da proposta apresentada pelo coordenador do programa acompanhado pelos docentes da área de História. b) **Parecer:** Tendo em vista o exposto, voto pela APROVAÇÃO da proposta de Extinção do Programa de Pós-Graduação em História – Mestrado Profissional de Ensino de História em Rede Nacional, da Área de História do ICHI – FURG. Posto em votação o parecer 022/2017 da Câmara de Ensino foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. d) **Parecer: 023/2017. Assunto: Propostas de Alteração Curricular dos Cursos de História – Bacharelado e Licenciatura, Área de História, Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.** **Interessados:** Comitê Assessor de História/Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de História – Licenciatura e Bacharelado, ICHI – FURG. **Relator:** Prof. Dr. Danilo Vicensotto Bernardo. **Relatório:** A Câmara de Ensino do Conselho do ICHI recebeu para análise e parecer as propostas de alteração curricular dos Cursos de História – Bacharelado e História – Licenciatura, registradas no ICHI – FURG em 23/06/2017, respectivamente, sob os números 179 e 180 de 2017. As propostas foram apresentadas separadamente, acompanhadas das atas 01/2017 de 03/05/2017 e 05/2017 de 15/05/2017 de, respectivamente, reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de História do ICHI – FURG e do Comitê Assessor da Área de História do ICHI – FURG. A presente proposta de alteração curricular do curso de História – Bacharelado é decorrente de uma significativa alteração curricular implementada desde 2015, que envolveu mudanças na carga horária e no Quadro de Sequência Lógica – QSL do curso (incluindo aí inclusão e exclusão de disciplinas), e justifica-se pela demanda de ajustes específicos surgidos neste contexto. Tais ajustes são representados pelas seguintes alterações propostas: **a) Alteração de caráter de disciplina** (a.1 Disciplina 10715 – Educação Ambiental; passa de obrigatória para optativa); **b) Alteração de localização de disciplina no QSL do curso** (b.1 Disciplina 10712 – Historiografia passa do 4º. período para o 3º. período, b.2 Disciplina 10672 – Introdução ao TCC e ao Estágio passa do 2º. período para o 4º. período, b.3 Disciplina 10713 – Introdução à História do Patrimônio passa do 3º. período para o 1º. período); **c) Criação e inclusão de novas disciplinas** (c.1 Disciplina “Teoria e método da pesquisa no Ensino de História”, lotada no ICHI, código a definir, duração semestral, caráter optativa, localizada no 6º. período do QSL, carga horária total de 45 horas, carga horária semanal de 3 horas, 3 créditos, sistema de avaliação II, sem pré-requisito, com ementa constituída por Pesquisa sobre o ensino de História, Pesquisa teórica, Pesquisa quantitativa e qualitativa, Pesquisa empírica e prática, Aplicação teórica, Educação histórica, Didática da História, História social e cultural do ensino de História, bibliografia básica e complementar relativa à disciplina; c.2 Disciplina “Tópicos Especiais em História I”, lotada no ICHI, código a definir, duração semestral, caráter optativa, localizada no 6º. período do QSL, carga horária total de 45 horas, carga horária semanal de 3 horas, 3 créditos, sistema de avaliação II, sem pré-requisito, com ementa constituída por História e representações sociais, Fontes tradicionais e alternativas para a História, Novas abordagens historiográficas, Arquivos e construção de fontes, bibliografia básica e complementar relativa à disciplina; c.3 Disciplina “Tópicos Especiais em História II”, lotada no ICHI, código a definir, duração semestral, caráter optativa, localizada no 6º. período do QSL, carga horária total de 45 horas, carga horária semanal de 3 horas, 3 créditos, sistema de avaliação II, sem pré-requisito, com ementa constituída por História e discurso, Fontes tradicionais e alternativas para a História, Temas atuais na historiografia, História tempo e memória, Arquivos e construção de fontes, bibliografia básica e complementar relativa à disciplina; c.4 Disciplina “Pesquisa Qualitativa em História”, lotada no ICHI, código a definir, duração semestral, caráter obrigatória, localizada no 6º. período do QSL, carga horária total de 45 horas, carga horária semanal de 3 horas, 3 créditos, sistema de avaliação II, sem pré-requisito, com ementa constituída por A pesquisa qualitativa: tendência, A evolução da pesquisa qualitativa nas Ciências Humanas e Sociais, Fundamentos teóricos de algumas metodologias qualitativas, A interação simbólica, A etnometodologia, Metodologias

qualitativas, bibliografia básica e complementar relativa à disciplina; c.5 Disciplina “Pensamento social brasileiro e ruralidades em perspectivas sócio-histórica”, duração semestral, caráter optativa, localizada no 4º. período do QSL, carga horária total de 45 horas, carga horária semanal de 3 horas, 3 créditos, sistema de avaliação II, sem pré-requisito, com ementa constituída por Pressupostos teórico-metodológicos, Formação social e política brasileira, Questão racial no Brasil, Aspectos econômicos da formação brasileira: coronelismos mandonismo e clientelismo, Transição de um país rural para o urbano, bibliografia básica e complementar relativa à disciplina); **d) Inclusão de disciplina já existente** (d.1 Disciplina 10678 – História e Música, 5º. período, Optativa, sem pré-requisitos). É apresentado o quadro síntese de carga horária do curso (2.855 horas cumpridas em tempo mínimo de integralização de quatro anos e máximo de sete), assim distribuída: 2.295 horas de disciplinas obrigatórias, 270 horas de disciplinas optativas, 200 horas de atividades complementares e 90 horas de estágio obrigatório. Nota-se que não há alteração nas cargas horárias totais do modelo atual para o alterado. De acordo com a proposta todas as alterações entrarão em vigor no 2º. Semestre de 2017 para todos os graduandos do curso de História – Bacharelado. São apresentados, o QSL do curso bem como a lista de disciplinas optativas após a reformulação solicitada. A proposta de alteração curricular do curso de História – Licenciatura é decorrente do mesmo processo de alteração curricular, implementada desde 2015, que reformulou o curso de História – Bacharelado, e assim como aquele, envolveu mudanças na carga horária e no Quadro de Sequência Lógica – QSL do curso de História - Licenciatura (incluindo aí inclusão e exclusão de disciplinas). Assim como no primeiro, a demanda de ajustes específicos surgidos neste contexto de reformulação justifica a presente proposta. Tais ajustes são representados pelos seguintes itens: **a) Disciplinas excluídas do curso** (a.1 Disciplina 09126 – Introdução à Filosofia – segundo o plano de extinção a disciplina nunca foi oferecida); **b) Alteração de caráter de disciplina** (b.1 Disciplina 10715 – Educação Ambiental; passa de obrigatória para optativa); **c) Alteração de localização de disciplina no QSL do curso** (c.1 Disciplina 10712 – Historiografia passa do 4º. período para o 3º. período); **d) Criação e inclusão de novas disciplinas** (d.1 Disciplina “Teoria e método da pesquisa no Ensino de História”, lotada no ICHI, código a definir, duração semestral, caráter optativa, localizada no 6º. período do QSL, carga horária total de 45 horas, carga horária semanal de 3 horas, 3 créditos, sistema de avaliação II, sem pré-requisito, com ementa constituída por Pesquisa sobre o ensino de História, Pesquisa teórica, Pesquisa quantitativa e qualitativa, Pesquisa empírica e prática, Aplicação teórica, Educação histórica, Didática da História, História social e cultural do ensino de História, bibliografia básica e complementar relativa à disciplina; d.2 Disciplina “Tópicos Especiais em História I”, lotada no ICHI, código a definir, duração semestral, caráter optativa, localizada no 6º. período do QSL, carga horária total de 45 horas, carga horária semanal de 3 horas, 3 créditos, sistema de avaliação II, sem pré-requisito, com ementa constituída por História e representações sociais, Fontes tradicionais e alternativas para a História, Novas abordagens historiográficas, Arquivos e construção de fontes, bibliografia básica e complementar relativa à disciplina; d.3 Disciplina “Tópicos Especiais em História II”, lotada no ICHI, código a definir, duração semestral, caráter optativa, localizada no 6º. período do QSL, carga horária total de 45 horas, carga horária semanal de 3 horas, 3 créditos, sistema de avaliação II, sem pré-requisito, com ementa constituída por História e discurso, Fontes tradicionais e alternativas para a História, Temas atuais na historiografia, História tempo e memória, Arquivos e construção de fontes, bibliografia básica e complementar relativa à disciplina); **e) Inclusão de disciplina já existente** (e.1 Disciplina 10682 – Fontes Documentais e Audiovisuais para a História das Relações Internacionais do Brasil, 7º. período, Optativa, sem pré-requisitos; e.2 Disciplina 10177 – Cultura Brasileira e Identidade Nacional, 6º. período, Optativa, sem pré-requisitos; e.3 Disciplina 10678 – História e Música, 5º. período, Optativa, sem pré-requisitos). É apresentado o quadro síntese de carga horária do curso (3.270 horas cumpridas em tempo mínimo de integralização de quatro anos e máximo de sete), assim distribuída: 2.400 horas de disciplinas obrigatórias, 270 horas de disciplinas optativas, 200 horas de atividades complementares e 400 horas de estágio obrigatório. Nota-se que não há alteração nas cargas horárias totais do modelo atual para o alterado. De acordo com a proposta todas as

alterações entrarão em vigor no 2º. Semestre de 2017 para todos os graduandos do curso de História – Licenciatura. São apresentados, o QSL do curso bem como a lista de disciplinas optativas após a reformulação solicitada. A Ata 01/2017 de 03/05/2017 registrou a reunião do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de História Licenciatura e Bacharelado para debate e deliberação das alterações curriculares propostas, sendo aprovadas por unanimidade. A Ata 05/2017 de 15/05/2017 registrou a reunião do Comitê Assessor de História para debate e deliberação sobre o mesmo assunto, também aprovados por unanimidade. Voto do relator: a) Fundamentação: A documentação apresentada esclarece satisfatoriamente a proposta de alteração curricular dos dois cursos de História – Licenciatura e Bacharelado, da Área de História do ICHI – FURG. O assunto foi discutido com os docentes do curso, em duas esferas – o NDE e o Comitê Assessor – sendo aprovado por unanimidade nas duas rodadas de discussões. As propostas não implicam em alterações nas cargas horárias atualmente vigentes nos cursos. b) Parecer: Tendo em vista o exposto, voto pela APROVAÇÃO das propostas de alteração curricular dos Cursos de História – Bacharelado e História – Licenciatura, Área de História do ICHI – FURG. Posto em votação o parecer 023/2017 da Câmara de Ensino foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. 4) Câmara de Extensão: a) Parecer: 007/2017. **Atividades de Extensão.** Interessados: Professores e Técnicos Administrativos do ICHI. Relator: Vinicius Lisboa Nunes. Relatório: A Câmara extensão do Conselho do ICHI recebeu para análise e parecer o seguinte documento: **Projeto de Extensão:** Projeto Audiovisual de Curta Metragem em Caráter Experimental Adaptado do Livro Antônia, Bibliotecária: Um Amor em 15 dias, sob a coordenação do professor Cláudio Renato Moraes da Silva, previsto período de 02/05/2017 a 02/09/2018. E tem como objetivo promover o engajamento das comunidades acadêmica e geral, através de Mostra do processo criativo: exibição e bastidores, depoimentos de egressos do curso de Biblioteconomia e professor autor do livro, vivências em artes cênicas para fins de seleção de elenco e criação de cenas, divulgação em redes sociais e veículos de comunicação institucional, durante a produção do filme entre outros. **Programa de Extensão:** Programa: Trabalhando com as emoções, sob a coordenação da professora Marilene Zimmer, previsto para o período de 01/08/2017 a 31/12/2017. E tem como objetivo geral promover um espaço de educação emocional para crianças com idade escolar. **Curso de Extensão:** Oficina de Currículo Lattes, sob a coordenação da Técnica Administrativa em Educação Bibiana Schiavini Gonçalves, previsto para o período de 29/06/2017 a 04/07/2017. E tem como objetivo geral Promover oficinas de Currículo Lattes para acadêmicos dos cinco cursos da FURG – Campus Santa Vitória do Palmar e Instituições de ensino superior Locais apresentando a Plataforma Lattes bem como a relevância do currículo para a vida acadêmica do estudante. **Evento de Extensão:** Arqueologia da ditadura: relatos de experiência, sob a coordenação da professora Adriana Fraga da Silva, previsto para o período de 01/06/2017 a 26/06/2017. E tem como objetivos desenvolver um evento, na modalidade conferência, para promover o debate desde os estudos da Arqueologia do Passado Contemporâneo sobre ditadura militar e repressão no Brasil, a partir de uma experiência de pesquisa; Ampliar e qualificar os horizontes de formação profissional dos futuros(as) pesquisadores(as) arqueólogos(as), com destaque para as responsabilidades políticas ligadas à justiça e aos direitos humanos que o tema do evento colocará em pauta; fomentar espaços de debate sobre o fazer arqueológico em diferentes contextos políticos e sobre a Arqueologia do Passado Contemporâneo. **Evento de Extensão:** Seminário 100 anos da Revolução Russa, sob a coordenação do professor Ricardo Gonçalves Severo previsto para o período de 25/09/2017 a 27/09/2017. E tem como objetivos promover o debate e o estudo a respeito do processo revolucionário russo de 1917; analisar o impacto da Revolução Russa nos séculos XX e XXI; compreender a importância deste evento para os movimentos e organizações revolucionárias na América Latina; refletir sobre os impactos da revolução russa no Brasil. **Evento de Extensão:** III Simpósio de Sociologia - FURG, sob a coordenação do professor Ricardo Gonçalves Severo previsto para o período de 07/08/2017 a 09/08/2018. E tem como objetivo geral abordar temas relevantes às Ciências Sociais contemporaneamente. **Evento de Extensão:** Mateando com o Latur, sob a coordenação da Técnica Administrativa em Educação Bibiana Schiavini Gonçalves, previsto para o período de 07/08/2017 a 01/08/2018. E tem como

objetivo geral promover o programa de Extensão do Laboratório de pesquisa em Turismo – LATUR através de eventos de cunho cultural profissional e social envolvendo comunidade acadêmica do Curso de Bacharelado em Turismo da FURG juntamente com a participação da comunidade de Santa Vitória do Palmar. **Projeto de Extensão:** Sala de Recurso Multifuncionais – Execução 2016, sob a coordenação da professora Carla Imaraya Meyer de Felipe, que ocorreu no período de 01/01/2016 a 31/12/2016. E teve como objetivo promover práticas inclusivas no desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar e multiprofissional visando a inclusão e acessibilidade de pessoas com necessidades educativas específicas na FURG e na comunidade em geral. **Programa de Extensão:** NEAI - Núcleo de estudos e Ações Inclusivas, sob a coordenação da professora Carla Imaraya Meyer de Felipe, que ocorreu no período de 05/01/2016 a 20/12/2016. E teve como um dos objetivos incentivar políticas públicas que atendam às necessidades de inclusão e acessibilidade de pessoas com algum tipo de deficiência e/ou mobilidade reduzida e/ou necessidades educativas especiais. **Programa de Extensão:** Laboratório de Acessibilidade e Mobilidade urbana - LAMU, sob a coordenação da professora Carla Imaraya Meyer de Felipe, que ocorreu no período de 01/01/2016 a 31/12/2016. E teve como um dos objetivos promover, viabilizar e qualificar a acessibilidade e a mobilidade dos estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas e/ou mobilidade reduzida, assim como também a toda comunidade acadêmica e demais frações, garantindo com isso, um ingresso e permanência de qualidade aos estudantes com algum tipo de deficiência. **Projeto de Extensão:** Grupo acessibilidade – Execução 2016, sob a coordenação da professora Carla Imaraya Meyer de Felipe, que ocorreu no período de 01/01/2016 a 31/12/2016. E teve como objetivo incluir dentro da Universidade, visando assim a garantia de direitos dos acadêmicos com deficiência e/ou necessidades educativas específicas e o desenvolvimento de ações afirmativas no intuito de oportunizar a acessibilidade e permanência buscando uma Educação Inclusiva. **Evento de Extensão:** 8º Encontro da Diversidade – Criando Novas Possibilidades, sob a coordenação da professora Carla Imaraya Meyer de Felipe, que ocorreu no período de 06/08/2016 a 06/10/2016. E teve como objetivo mobilizar a comunidade para discutir aspectos relacionados a educação inclusiva e Profissionalização, através de vivências em oficinas, visualização e experimentação de material de tecnologia assistiva tanto de baixa quanto de alta tecnologia, mostras culturais, tais como: exposições de quadros produzidos por pessoas com deficiência, assim como apresentações musicais. **Relatório Final de Evento de Extensão:** 3ª Semana Acadêmica da Hotelaria, sob a coordenação da Técnica Administrativa em Educação Siuza Monteiro Guedes, que ocorreu no período de 08/05/2017 a 13/05/2017. E teve como objetivo geral realizar uma semana acadêmica visando a integração dos alunos do curso de bacharelado em Hotelaria para o debate e discussões de temas relevantes no contexto da universidade e sociedade. De acordo com a coordenadora o programa atingiu de forma plena todos objetivos propostos inicialmente. **Relatório Final de Projeto de Extensão:** Gestão de Resíduos Sólidos e Consumo Consciente de Energia na Hotelaria: Projeto Piloto para o Laboratório de Hospedagem do Curso Bacharelado em Hotelaria Campus Santa Vitória do Palmar, sob a coordenação da Técnica Administrativa em Educação Siuza Monteiro Guedes, que ocorreu no período de 15/06/2016 a 05/05/2017. E teve como objetivo geral inserir o laboratório de hospedagem do curso de bacharelado em hotelaria na política ambiental da FURG, na estrutura do sistema de gestão ambiental (SGA) colaborando como agente de Gestão Ambiental (AGAS). De acordo com a coordenadora o evento atingiu de forma plena todos objetivos propostos inicialmente. **Relatório Final de Evento de Extensão:** Concurso Novo Logotipo para o Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande – Campus Santa Vitória do Palmar, sob a coordenação da técnica administrativa em educação Bibiana Schiavini Gonçalves, previsto para o dia 12/06/2017. E tem como objetivo geral criar um logotipo para o curso de Bacharelado em Turismo da FURG Campus Santa Vitória do Palmar, com o intuito de substituir o atual utilizado pelo curso. De acordo com a coordenadora o curso atingiu de forma plena todos objetivos propostos inicialmente. **Relatório Final de Evento de Extensão:** II Seminário Atuação Profissional em Eventos, sob a coordenação da Professora Priscila Gayer, realizado no período de 17/04/2017 a 30/05/2017. E tem como objetivo geral criar uma interface

entre a academia e as atividades profissionais. De acordo com a coordenadora o curso atingiu de forma plena todos objetivos propostos inicialmente. **Relatório Final de Evento de Extensão:** Diálogos interdisciplinares – O ambiente dos Campos Neutrais, sob a coordenação da Professora Ligia Dalchiavon, realizado no período de 01/03/2017 a 30/03/2017. E teve como objetivo geral criar um espaço de reflexão e discussão na Universidade com profissionais das diversas áreas do conhecimento. De acordo com a coordenadora o curso atingiu de forma plena todos objetivos propostos inicialmente. **Relatório Final de Projeto de Extensão:** Sala de Recurso Multifuncionais – Execução 2016, sob a coordenação da professora Carla Imaraya Meyer de Felipe, que ocorreu no período de 01/01/2016 a 31/12/2016. E teve como objetivo promover práticas inclusivas no desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar e multiprofissional visando à inclusão e acessibilidade de pessoas com necessidades educativas específicas na FURG e na comunidade em geral. De acordo com a coordenadora o evento atingiu de forma plena todos objetivos propostos inicialmente. **Relatório Final de Programa de Extensão:** NEAI - Núcleo de estudos e Ações Inclusivas, sob a coordenação da professora Carla Imaraya Meyer de Felipe, que ocorreu no período de 05/01/2016 a 20/12/2016. E teve como um dos objetivos incentivar políticas públicas que atendam às necessidades de inclusão e acessibilidade de pessoas com algum tipo de deficiência e/ou mobilidade reduzida e/ou necessidades educativas especiais. De acordo com a coordenadora o evento atingiu de forma plena todos objetivos propostos inicialmente. **Relatório Final de Programa de Extensão:** Laboratório de Acessibilidade e Mobilidade urbana - LAMU, sob a coordenação da professora Carla Imaraya Meyer de Felipe, que ocorreu no período de 01/01/2016 a 31/12/2016. E teve como um dos objetivos promover, viabilizar e qualificar a acessibilidade e a mobilidade dos estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas e/ou mobilidade reduzida, assim como também a toda comunidade acadêmica e demais frações, garantindo com isso, um ingresso e permanência de qualidade aos estudantes com algum tipo de deficiência. De acordo com a coordenadora o evento atingiu de forma plena todos objetivos propostos inicialmente. **Relatório Final de Projeto de Extensão:** Grupo acessibilidade – Execução 2016, sob a coordenação da professora Carla Imaraya Meyer de Felipe, que ocorreu no período de 01/01/2016 a 31/12/2016. E teve como objetivo incluir dentro da Universidade, visando assim a garantia de direitos dos acadêmicos com deficiência e/ou necessidades educativas específicas e o desenvolvimento de ações afirmativas no intuito de oportunizar a acessibilidade e permanência buscando uma Educação Inclusiva. De acordo com a coordenadora o evento atingiu de forma plena todos objetivos propostos inicialmente. **Relatório Final de Evento de Extensão:** 8º Encontro da Diversidade – Criando Novas Possibilidades, sob a coordenação da professora Carla Imaraya Meyer de Felipe, que ocorreu no período de 06/08/2016 a 06/10/2016. E teve como objetivo mobilizar a comunidade para discutir aspectos relacionados a educação inclusiva e Profissionalização, através de vivências em oficinas, visualização e experimentação de material de tecnologia assistiva tanto de baixa quanto de alta tecnologia, mostras culturais, tais como: exposições de quadros produzidos por pessoas com deficiência, assim como apresentações musicais. De acordo com a coordenadora o curso atingiu de forma plena todos objetivos propostos inicialmente. Voto do relator: a) Fundamentação: Os projetos e relatórios de extensão descritos anteriormente não apresentam irregularidades que impeçam sua aprovação. b) Parecer: Pelo exposto aprovo as ações de extensão descritas neste relatório e encaminho para as providências cabíveis. Posto em votação o parecer 007/2017 da Câmara de Extensão foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. **5) Câmara de Pesquisa:** a) **Parecer: 012/2017 Assunto: Grupo de Pesquisa. Relator:** Paulo Afonso Pires Junior. Relatório: A Câmara de Pesquisa do Conselho do ICHI recebeu, para análise e parecer, criação de Grupo de Pesquisa abaixo elencado:

Nº de registro	Responsável	Título
176/2017	Prof. Fabiano Couto Corrêa da Silva	“Gestão dados científicos”.

Voto do Relator: a) Fundamentação: Trata-se de criação de Grupo de Pesquisa intitulado “Gestão

dados científicos”, tendo como líder o Prof. Fabiano Couto Corrêa da Silva. O objetivo do Grupo está direcionado para a apresentação de uma infraestrutura para gestão de dados científico integrados que sirva de guia para todos os envolvidos nos processos de geração e comunicação científica em todas as áreas do conhecimento. b) **Parecer:** Tendo em vista o exposto, votamos pela aprovação do Grupo de Pesquisa acima descrito. Posto em votação o parecer 012/2017 da Câmara de Extensão foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. **b) Parecer: 013/2017 Assunto: Projetos de Pesquisa. Relator:** Paulo Afonso Pires Junior. **Relatório:** A Câmara de Pesquisa do Conselho do ICHI recebeu, para análise e parecer, os projetos de pesquisa abaixo elencados:

Nº de registro	Responsável	Título	Período de Execução
174/2017	Profa. Simone Emiko Sato	“Compartimentação da paisagem através da relação entre a geomorfologia e a vegetação”	2018
175/2017	Prof. Éder Leandro Bayer Maier	“Climas Sul-Americanos (CaSA): Análise da relação entre o $\delta^{18}\text{O}$ e a variabilidade da precipitação”	2017
177/2017	Profa. Daniela Barsotti Santos	“Diversidade Sexual e Relações de Gênero nas Políticas Públicas de Saúde: Profissionais de Saúde e Movimentos Sociais na Cidade de Rio Grande”	2017
178/2017	Profa. Carmem Rejane Pacheco Porto	“Percepção do tempo e das mudanças climáticas pelos povos do campo”.	2017
181/2017	Prof. Claudio Renato Moraes da Silva	“Meio Ambiente Natural e Humano: resignificados de saberes na Ilha dos Marinheiros: o meio ambiente natural encharca o humano”.	2017

Voto do Relator: a) **Fundamentação:** Tratam-se de projetos de pesquisa, todos novos, sendo que os de responsabilidade da profa. Simone Emiko Sato e o do prof. Éder Leandro Bayer Maier são vinculados ao PPGeo e serão desenvolvidos em ambos os períodos letivos. O projeto da profa. Daniela Barsotti Santos não está vinculado a Programa e será realizado somente em período letivo. O projeto da profa. Carmem Rejane Pacheco Porto, não está vinculado a Programa e deverá realizado em ambos os períodos. Por fim, o projeto do prof. Cláudio Renato Moraes da Silva, está vinculado ao Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental – PPGEA e será desenvolvido em período não letivo. Após análise foi verificado que os projetos estão de acordo com os padrões da Universidade Federal do Rio Grande, apresentando de forma clara o tripé ensino-pesquisa-extensão, uma breve descrição do projeto, objetivos geral e específico, justificativa, metodologia, cronograma e previsão de publicações. b) **Parecer:** Tendo em vista o exposto, votamos pela aprovação dos projetos de pesquisa acima descritos. Posto em votação o parecer 013/2017 da Câmara de Extensão foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. **6) Assuntos Gerais:** a) **Projeto do NEABI:** O projeto de Ensino “Capacitando a comunidade acadêmica” e seu respectivo relatório baixaram em diligência na Reunião de Abril, Ata 04/2017. A professora Carla Imaraya Meyer de Felipe, responsável pelo projeto, enviou as alterações e as justificativas solicitadas. Posto em votação o projeto de ensino e o relatório “Capacitando a comunidade acadêmica” foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. b) **Projeto de Pesquisa Profª Leni Colares:** a Profª Leni Beatriz Correia Colares informou que não irá se aposentar e que permanecerá mais dois anos nas suas atividades. A Profª também apresentou seu projeto de pesquisa intitulado “Os Dilemas do regime prisional semi-aberto: sociabilidades em espaço de fronteira” para apreciação do Conselho. Posto em votação o projeto de pesquisa foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. c) **Alteração Curricular do Curso de Tecnologia em Eventos:** Diante das solicitações da PROGRAD no que diz respeito à inclusão de disciplinas obrigatória da área de hotelaria, o NDE do curso de Tecnologia em Eventos optou

por mantê-las como optativa, conforme reformulação aprovada na reunião do ICHI. **d) Projeto de Pesquisa Prof Ricardo Severo**: o Prof Ricardo Gonçalves Severo apresentou seu projeto de pesquisa intitulado “Análise do ciclo produtivo e relações de trabalho na reciclagem” para apreciação do Conselho. Posto em votação o projeto de pesquisa foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. **e) Solicitações Prof César Martins**: 1. pedido de esclarecimento para a direção do ICHI sobre a aplicação da norma complementar aprovada na área de Geografia e relatada pelo professor Mateus Rodrigues da Câmara Administrativa e aprovada no Conselho da unidade em 09 de maio de 2017 (ata 05/2017); 2. indicação que os emails respondidos a partir das secretarias sejam assinados; 3. apresentar uma proposta de lotação de secretário(s) para coordenações de curso. O Conselheiro Ricardo Gonçalves Severo solicita a Direção que a Área de Sociologia seja convidada a participar da Reunião de Coordenadores de Curso, solicitada pelo Prof. César Martins. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pela senhora Vice-Diretora, Profa. Dra. Denise Maria Maciel Leão e por mim, Sibelle Cardia Nunes Cruz, Secretária Geral.

Prof^a. Dr^a. Denise Maria Maciel Leão
Vice-Diretora do ICHI

Sibelle Cardia Nunes Cruz
Secretária Geral